

Demonstrações Financeiras

***Empresa Concessionária de
Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL***

***31 de dezembro de 2007 e 2006
com Parecer dos Auditores Independentes***

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balanços Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária de Rodovias do Sul S.A.- Ecosul levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre (RS), 15 de fevereiro de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-RS

Paulo Sergio Dortas
Contador CRC-1BA015250/O-8-S-RS

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro 2007 e 2006 (Em milhares de reais - R\$)

	2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades (Nota 4)	1.517	1.881
Aplicações financeiras (Nota 5)	326	2.750
Contas a receber (Nota 6)	1.666	1.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	-	49
Despesas antecipadas	322	627
Outros créditos	292	150
Total do ativo circulante	4.123	6.704
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	270	-
Permanente		
Imobilizado (Nota 7)	38.352	33.986
Diferido	-	13
Total do ativo não circulante	38.622	33.999
Total do ativo	42.745	40.703

	2007	2006
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores (Nota 9)	2.341	635
Debêntures (Nota 10)	-	9.451
Impostos, taxas e contribuições a recolher	674	496
Obrigações sociais	1.251	1.230
Partes relacionadas (Nota 11)	1.172	1.013
Dividendos a pagar (Nota 14)	12.555	5.721
Provisão para imposto de renda e contribuição social	2.712	1.307
Programa de parcelamento especial – PAES (Nota 12)	267	248
Outras contas a pagar	213	468
Total do passivo circulante	21.185	20.569
Não Circulante		
Programa de parcelamento especial – PAES (Nota 12)	1.171	1.365
Provisão para contingências (Nota 13)	753	124
Total do passivo não circulante	1.924	1.489
Patrimônio Líquido (Nota 14)		
Capital social	17.755	17.755
Reservas de lucros	1.881	890
Total do patrimônio líquido	19.636	18.645
Total do passivo e do patrimônio líquido	42.745	40.703

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação em reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receita operacional bruta		
Receita com arrecadação de pedágio	79.103	60.943
Receitas acessórias	115	233
Impostos sobre arrecadação	(6.856)	(5.282)
Receita operacional líquida	72.362	55.894
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(27.681)	(25.880)
Lucro bruto	44.681	30.014
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas (Nota 15)	(10.243)	(7.401)
Receitas financeiras (Nota 16)	729	648
Despesas financeiras (Nota 16)	(2.632)	(4.266)
	(12.146)	(11.019)
Lucro operacional	32.535	18.995
Resultado não operacional	25	59
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.560	19.054
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)		
Corrente	(11.333)	(4.983)
Diferido	220	(1.528)
	(11.113)	(6.511)
Lucro líquido do exercício	21.447	12.543
Lucro por lote de mil ações – R\$	1,21	0,71
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	17.755	17.755

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais - R\$, exceto informação por ação em reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	17.755	182	18	-	17.955
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.543	12.543
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	627	-	(627)	-
Reserva estatutária	-	-	63	(63)	-
Dividendos propostos (R\$0,32 por ação)	-	-	-	(5.644)	(5.644)
Dividendos intermediários (R\$0,35 por ação)	-	-	-	(6.209)	(6.209)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	17.755	809	81	-	18.645
Reversão da reserva estatutária	-	-	(81)	81	
Lucro líquido do exercício				21.447	21.447
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	1.072	-	(1.072)	-
Dividendos intermediários (R\$ 0,44 por ação)	-	-	-	(7.900)	(7.900)
Dividendos propostos (R\$ 0,70 por ação)	-	-	-	(12.556)	(12.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	17.755	1.881	-	-	19.636

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	21.447	12.543
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	9.551	11.120
Variação monetária de longo prazo	-	357
Valor residual das baixas do ativo imobilizado	-	109
Provisão para Contingências	649	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – longo prazo	(270)	-
Recursos originados das operações	31.377	24.129
De terceiros:		
Redução de ativos não circulantes:		
Despesas antecipadas	-	286
Aumento de passivos não circulantes:		
Programa de parcelamento especial - PAES	-	347
Amortização de deságio de debêntures	-	214
Total das origens	31.377	24.976
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições ao imobilizado	13.904	9.872
Transferência de passivos não circulantes para o circulante		
Debêntures	-	9.451
Programa de parcelamento especial - PAES	194	144
Redução de outros passivos não circulantes		
Baixa de contingências	20	6
Dividendos pagos e/ou propostos no exercício	20.375	11.853
Reversão da reserva estatutária	81	-
Total das aplicações	34.574	31.326
Redução do capital circulante líquido	(3.197)	(6.350)
Demonstração do acréscimo (decrécimo) no capital circulante líquido		
Ativo circulante:		
No início do exercício	6.704	7.467
No fim do exercício	4.123	6.704
	(2.581)	(763)
Passivo circulante:		
No início do exercício	20.569	14.982
No fim do exercício	21.185	20.569
	(616)	(5.587)
Redução do capital circulante líquido	(3.197)	(6.350)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL, foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (quilômetros)
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e classificada na rubrica de “Custos dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o pólo:

Pelotas / Camaquã
Pelotas / Jaguarão
Pelotas / Bagé
Pelotas / Rio Grande
Pelotas / Santana da Boa Vista

Ao todo, as intervenções totalizam 430 quilômetros de extensão.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseando-se nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi computada com base na legislação vigente na data do balanço.

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de diretoria datada 15 de fevereiro de 2008.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio. As receitas decorrentes de vendas antecipadas de “cupons” de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas” no passivo circulante, na rubrica de “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio. As despesas são registradas pelo regime de competência.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por operações de curto prazo de liquidez imediata e registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

c) Contas a receber

São apresentadas pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para devedores duvidosos, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. A depreciação desses bens é incluída na rubrica de custos dos serviços prestados na demonstração do resultado. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorrido. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

e) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Tributação sobre a receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao ISS, PIS e COFINS. Esses encargos são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração de resultado.

g) Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e contribuição social. O imposto sobre a renda foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas conhecidas para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o disposto na deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e da contribuição social (Nota 8). O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, que foi baseado em estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

h) Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota 13.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

4. Disponibilidades

	2007	2006
Caixa geral	16	2
Bancos conta movimento	679	1.284
Numerário em trânsito	639	449
Fundo de troco	183	146
	1.517	1.881

5. Aplicações Financeiras

	2007	2006
Recursos não vinculados	326	-
Recursos para liquidação de debêntures	-	2.750
	326	2.750

Recursos não vinculados refere-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 99% do CDI e estão indisponíveis para livre movimentação por um período de aproximadamente um ano.

Em 06 de setembro de 2007 a companhia efetuou o pagamento da última parcela de debêntures, não havendo mais a obrigatoriedade de retenção de recursos.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

6. Contas a Receber

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Cupons e cartões de pedágio a receber	1.382	1.194
Outras contas a receber	284	53
	<u>1.666</u>	<u>1.247</u>

O *aging list* das contas a receber em 31 de dezembro de 2007 e 2006 está assim representado:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Contas a receber a vencer	1.652	1.138
Contas a receber vencidas há 30 dias	-	24
Contas a receber vencidas há 90 dias	3	47
Contas a receber vencidas há 180 dias	3	19
Contas a receber vencidas há 365 dias	8	19
	<u>1.666</u>	<u>1.247</u>

7. Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Pavimentações e conservação especial	13,5	60.698	(36.355)	24.343	20.893
Praças de pedágio e bases operacionais	7,6	6.180	(2.395)	3.785	4.129
Sinalização e dispositivos de segurança	3,9	6.056	(5.045)	1.011	1.711
Hardware, software, sistemas e equipamentos de pedágio	10,4	7.511	(3.116)	4.395	3.365
Máquinas e equipamentos	12,1	1.887	(660)	1.227	730
Móveis e utensílios	10,0	383	(153)	230	105
Terrenos e edificações	-	9	-	9	536
Instalações	-	174	(174)	-	-
Drenagem e obras de arte correntes	7,1	5.475	(2.392)	3.083	2.290
Outros	-	1.065	(906)	159	227
Obras em andamento	-	110	-	110	-
		<u>89.548</u>	<u>(51.196)</u>	<u>38.352</u>	<u>33.986</u>

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

8. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ATIVOS		
Imposto de renda		
Sobre diferenças temporárias	<u>197</u>	35
	<u>197</u>	35
Contribuição social		
Sobre diferenças temporárias	<u>73</u>	14
	<u>73</u>	14
	<u>270</u>	49
Total no ativo circulante	<u>-</u>	(49)
Total no ativo não circulante	<u>270</u>	-

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Varição no:		
Imposto de renda corrente	<u>(8.325)</u>	(3.513)
Imposto de renda diferido	<u>162</u>	(1.260)
	<u>(8.163)</u>	(4.773)
Varição na:		
Contribuição social corrente	<u>(3.008)</u>	(1.470)
Contribuição social diferida	<u>58</u>	(268)
	<u>(2.950)</u>	(1.738)

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

8. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>32.560</u>	19.054
Imposto de renda e contribuição social – 34%	(11.070)	(6.478)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Outros	(43)	(33)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(11.113)</u>	<u>(6.511)</u>

9. Fornecedores

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fornecedores nacionais	<u>405</u>	208
Prestadores de serviços	<u>1.936</u>	427
	<u>2.341</u>	<u>635</u>

10. Debêntures

A posição das debêntures em 31 de dezembro de 2007 e 2006 era a seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Principal	-	9.229
Remuneração	-	222
	-	9.451
Total no passivo circulante	-	(9.451)
Total no passivo não circulante	-	-

Em 6 de setembro de 2007 a companhia efetuou o pagamento da última parcela de debêntures no valor total de R\$ 9.684.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

11. Transações com Partes Relacionadas

A Concessionária contrata serviços de consórcio formado por acionistas para execução, conservação, recuperação e melhorias do sistema rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros. As transações do exercício e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Sociedade	Custos dos serviços comprados	Despesas gerais e administrativas	Aquisição de imobilizado	Saldo de serviços e obras a pagar
Primav Ecorodovias S.A.	-	162	-	27
ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda.	-	1.997	-	156
SBS Engenharia e Construção Ltda.	4.316	18	6.568	989
Total 2007	4.316	2.177	6.568	1.172
Total 2006	2.903	995	6.168	1.013

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com empresas relacionadas, foram realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Companhia não tinha concedido aval para qualquer parte relacionada.

12. Programa de Parcelamento Especial – PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, facultado pela Lei 10.684/03. Os pedidos de parcelamento foram protocolados em 23 e 24 de julho de 2003, respectivamente. Para ambos, o prazo é de 120 meses, e os valores, corrigidos pela TJLP. A Companhia não ofereceu nenhuma garantia para esses parcelamentos.

EMPRESA CONCESSONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

12. Programa de Parcelamento Especial – PAES

Os valores incluídos nesse programa especial de parcelamento, bem como os efeitos dele decorrentes estão abaixo apresentados:

	Contribuições previdenciárias	Impostos federais	2007	2006
Principal	472	776	1.248	1.248
Multa e juros	169	500	669	669
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	641	1.276	1.917	1.917
Redução de 50% da multa conforme Lei			(181)	(181)
Débitos consolidados			1.736	1.736
Juros acumulados, líquidos dos pagamentos efetuados			(298)	(123)
			1.438	1.613
Total no passivo circulante			(267)	(248)
Total no passivo não circulante			1.171	1.365

Os débitos previdenciários foram homologados em outubro de 2003 e os débitos relacionados aos impostos federais foram homologados em 2006.

13. Contingências

A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado abaixo, é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

Natureza	2007	2006
Cível	629	112
Trabalhista	143	12
	772	124
Depósitos Judiciais	(19)	-
	753	124

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

13. Contingências

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, como base na opinião de seus advogados e consultores legais.

Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo acidentes, pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível no valor de R\$ 1.344, que foram avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração e, portanto, sem constituição de provisão.

Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Existem também outros processos de mesma natureza, no valor de R\$ 170, os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

Processos tributários

Na opinião de seus advogados, a Companhia não tem processos tributários com avaliação de perda provável. Existe um processo avaliado como perda possível, em trâmite na 1ª Vara Federal de Pelotas, no valor de R\$1.220, referente à Ação de Mandado de Segurança Preventivo onde se busca ver reconhecido o crédito de Imposto de renda e contribuição social no ano-calendário de 2006, decorrente da diferença de sua apuração pelo lucro real, e a apuração obtida no exercício tomando-se por base o lucro presumido. Apesar da avaliação de perda possível na esfera administrativa, entendemos que há chances de êxito na esfera judicial.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terão efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$17.755, representado por 17.755.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social da companhia fica expresso e autorizado que o capital social da Companhia poderá ser aumentado, de forma total ou parcial, independentemente de reforma estatutária, até atingir o limite de R\$30.000, mediante deliberação da Assembléia Geral de Acionistas, que fixará o preço de emissão e as demais condições da respectiva colocação.

b) Reserva de lucros

Legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária

Em 31 de dezembro de 2006 o estatuto da companhia previa a constituição de reserva para restituição de capital aos acionistas, no caso de extinção da concessão, com base em 0,5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitado a 10% do capital social. Em 01 de outubro de 2007, através de Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram a retirada da constituição dessa reserva do estatuto social, e em 20 de dezembro de 2007, o conselho da administração aprovou a reversão da reserva constituída até 31 de dezembro de 2006 para dividendos.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou, em 2007, pagamento de dividendos, no valor de R\$5.721 referentes a dividendos do exercício de 2006, e R\$7.900 referentes a dividendos intermediários constituídos no exercício de 2007.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Dividendos--Continuação

O montante de dividendos a pagar de R\$12.555 em 31 de dezembro de 2007 refere-se ao saldo de dividendos constituídos no exercício de 2007.

15. Custos e Despesas Gerais e Administrativas

	2007				2006	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	%	Total	%
Pessoal	4.503	3.721	8.224	21,7	7.228	21,7
Conservação e manutenção	5.819	378	6.197	16,3	4.264	12,8
Serviços de terceiros	4.784	3.191	7.975	21,0	6.116	18,4
Seguros	612	10	621	1,6	606	1,8
Poder concedente	791	-	791	2,1	610	1,9
Depreciação/amortização	9.551	-	9.551	25,2	11.120	33,4
Outros	1.622	2.943	4.566	12,1	3.337	10,0
	27.682	10.243	37.925	100,0	33.281	100,0

16. Resultado Financeiro Líquido

	2007	2006
<u>Receitas financeiras</u>		
Receita de aplicações financeiras em fundos de Investimentos	728	643
Outros	1	5
	729	648
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre debêntures	(1.622)	(2.680)
Juros sobre outras obrigações	(16)	(11)
Variação monetária passiva	(260)	(756)
Amortização despesas financeiras antecipadas	(500)	(666)
Outros	(234)	(153)
	(2.632)	(4.266)
Resultado financeiro líquido	(1.903)	(3.618)

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

17. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Valor de mercado

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, debêntures e o PAES, representa o valor contábil registrado nas demonstrações financeiras.

18. Plano de Previdência Privada

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, no qual a Companhia e colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Até 31 de dezembro de 2007, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$55.

No intuito de solidificar o plano de benefícios, a Companhia aportou valores retroativos a janeiro 2007 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2007, para aqueles que aderissem ao plano de previdência privada até junho de 2006.

19. Seguros Contratados (não auditada)

A Companhia tem cobertura de seguros considerada suficiente pela administração, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusula específica do contrato de concessão.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais - R\$)

20. Alterações na Preparação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638 que altera e revoga alguns dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei n. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis a serem divulgadas.

Não é possível antecipar na data de preparação das atuais demonstrações contábeis os impactos das alterações da nova Lei sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia e empresas controladas, a serem refletidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008 e, retrospectivamente, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, quando de sua preparação para fins de comparação com as demonstrações contábeis para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008.

21. Eventos Subseqüentes – Manual de contabilidade ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária Federal, instituindo um documento denominado “Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária Federal”, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e Manual para divulgação de informações econômico-financeiras. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2008.